



COMPANHIA DAS LETRAS

CONTOS COMPLETOS DE

LIMA
BARRETO

ORGANIZAÇÃO E INTRODUÇÃO
LILIA MORITZ SCHWARCZ

LIMA BARRETO

Contos completos

Organização e introdução

Lilia Moritz Schwarcz



COMPANHIA DAS LETRAS

Sumário

NOTA SOBRE O TEXTO

Introdução — Lima Barreto: termômetro nervoso de uma frágil República
Lilia Moritz Schwarcz

AMPLIUS!

PARTE I — CONTOS PUBLICADOS, CONFORME SELEÇÃO DO AUTOR, COMO APÊNDICE DA 1A EDIÇÃO DA OBRA TRISTE FIM DE POLICARPO QUARESMA, 1915

A nova Califórnia
O homem que sabia javanês
Um e outro
Um especialista
O filho da Gabriela
Miss Edith e seu tio
Como o “homem” chegou

PARTE II — CONTOS PUBLICADOS, CONFORME SELEÇÃO DO AUTOR, NA OBRA HISTÓRIAS E SONHOS, 1A EDIÇÃO, 1920 — ÚLTIMO LIVRO PUBLICADO EM VIDA POR LIMA BARRETO

O moleque
Harakashy e as escolas de Java
Congresso Pan-Planetário
Cló
Hussein Ben-Áli Al-Bálec e Miqueias Habacuc
Agaricus auditae
Adélia
O feiticeiro e o deputado
Uma noite no Lírico
Um músico extraordinário
A biblioteca
Lívia
Mágoa que rala
Clara dos Anjos
Uma vagabunda
A barganha

Uma conversa vulgar
Sua Excelência
A matemática não falha

PARTE III — CONTOS PUBLICADOS EM OUTRAS HISTÓRIAS, QUE INTEGRAM A 2A EDIÇÃO DE HISTÓRIAS E SONHOS, 1951

Por que não se matava
Ele e suas ideias
Numa e a ninfa
Uma conversa
A cartomante
O cemitério
Na janela
Despesa filantrópica
O caçador doméstico
Uma academia da roça
A mulher do Anacleto
Dentes negros e cabelos azuis
A doença do Antunes
A indústria da caridade
Casa de poetas (Comédia em um ato)
Os negros (Esboço de uma peça)

PARTE IV — CONTOS ARGELINOS QUE INTEGRAM A 2A EDIÇÃO DE HISTÓRIAS E SONHOS, 1951

S. A. I. Jan-Ghothe
El-Kazenadji
O juramento
A firmeza de Al-Bandeirah
O desconto
A solidariedade de Al-Bandeirah
O reconhecimento
O oráculo
A chegada
Um candidato
Um bom diretor
Os quatro filhos d'Ay mon
A consulta
Que rua é esta?
Abertura do Congresso

[Medidas de Sua Excelência](#)

[Uma anedota](#)

[A nova glória](#)

[Era preciso...](#)

[Faustino I](#)

[O rico mendigo](#)

[Projeto de lei](#)

[Firmeza política](#)

[Cincinato, o romano](#)

[O ideal](#)

[A fraude eleitoral](#)

[As teorias do dr. Caruru](#)

[O anel de Perdicas](#)

[O congraçamento](#)

[Nós! Hein?](#)

[Um debate acadêmico](#)

[Coisas parlamentares](#)

[Os Kalogheras](#)

[Conservou o fez](#)

[Arte de governar](#)

[O destino do Chaves](#)

[Uma opinião de peso](#)

[O poderoso dr. Matamorros](#)

[Um fiscal de jogo](#)

[Boa medida](#)

[Falar inglês](#)

[Manifestações políticas](#)

[Na avenida](#)

[Rocha, o guerreiro](#)

[Um do povo](#)

[Hóspede ilustre](#)

[Interesse público](#)

PARTE V — CONTOS QUE INTEGRAM A 4ª EDIÇÃO DA OBRA VIDA E MORTE DE M.

J. GONZAGA DE SÁ, 1949

[O falso dom Henrique v](#)

[Três gênios da secretaria](#)

[Manel Capineiro](#)

[Milagre de Natal](#)

[Foi buscar lá...](#)

[Um que vendeu a sua alma](#)

[Carta de um defunto rico](#)
[A sombra do Romariz](#)
[Quase ela deu o “sim”; mas...](#)
[O tal negócio de “prestadoes”](#)
[O meu Carnaval](#)
[Lourenço, o Magnífico](#)
[Fim de um sonho](#)
[Eficiência militar \(Historieta chinesa\)](#)
[O jornalista](#)
[O único assassinato de Cazuzá](#)
[O número da sepultura](#)
[O pecado](#)

[PARTE VI — OUTROS CONTOS \(TEXTOS MANUSCRITOS COMPLETOS E INCOMPLETOS E CLASSIFICADOS COMO TAL\)](#)

[Esta minha letra...](#)
[Apologética do Feio \(Bilhete à baronesa de Melrosado\)](#)
[A nova classe de cirurgiões](#)
[Babá](#)
[O peso da ciência](#)
[Mambembes](#)
[Meditações na janela](#)
[História de um soldado velho](#)
[O paladino](#)
[O diplomata dos símios](#)
[O general](#)
[A vingança \(História de Carnaval\)](#)
[O profeta e o bloco](#)
[Conversas](#)
[As fachadas](#)
[O jardim dos Caiporas](#)
[O domingo](#)
[O escravo](#)
[Os pedaços](#)
[Os subidas](#)
[Os subidas \[2a tira\]](#)
[No tronco](#)
[O velho código](#)
[A vida fluminense](#)
[O soneto](#)
[Opiniões do Gomensoro](#)

A nota

A nota. A Caixa de Conversão

A conferência do dr. Assis Brasil

Dr. Fonseca

Dr. Pio Macieira

Maniápolis

O restaurant e os galeões do México

A ave estranha

A ave estranha [2a versão]

O traidor

O lo atestado

Lulu, mas não da Pomerânia

Bordejos

O povoamento do solo e a simplificação da linguagem

Um fato gravíssimo

Uma loteria com que sonho

Dr. Laranjinha

[Conto sem título]

Manoel de Oliveira

OBRAS DE LIMA BARRETO

CRONOLOGIA

NOTAS

BIBLIOGRAFIA

SOBRE O AUTOR

SOBRE A ORGANIZADORA

A única crítica que me aborrece é a do silêncio.

Implico solenemente com a crítica.

“Amplius!”

Tudo vai do molho; tudo vai da aparência.

“A nota”

Nota sobre o texto

Sendo as fontes dos textos aqui publicados bastante precárias, foi necessário fazer ajustes, correções e atualizações ortográficas. Parte dos contos provém de edições antigas, que contêm muitos erros de grafia, de concordância, de pontuação, e outra parte de manuscritos, muitas vezes ilegíveis e incompletos. Aqui observou-se o bom-senso: correções foram feitas quando não havia dúvida da intenção do autor nem risco de alterar o conteúdo, visando sempre a fluência da leitura. Optou-se por manter certos termos de idiomas estrangeiros que hoje têm seu correspondente em português da maneira como foram grafados pelo autor — como *chauffeur*, *restaurant*, *cocotte*, *football* —, já que revelam o momento em que foram importados por nossa cultura. No caso dos manuscritos, transcritos por Lúcia Garcia, as correções foram menos rígidas; tratando-se estes de primeiros esboços, não faria sentido se preocupar com seu acabamento.

Muitos dos trechos retirados desses manuscritos estavam incompletos ou ilegíveis. Em alguns casos, quando a correção não era evidente, utilizamos o [sic]. Os trechos ilegíveis foram marcados com o símbolo .

Esta edição reúne o conjunto completo de contos produzidos por Lima Barreto até hoje conhecidos que podem ser encontrados nos acervos públicos nacionais. Fazem parte desta obra: os contos publicados pelo autor em vida; os que ganharam espaço em edições póstumas, publicados sem o aval do escritor; e os deixados sob a forma de manuscritos, completos ou não, guardados em tiras de papel no acervo da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro, muitos deles inéditos. Foram incluídas também notas explicativas sobre o estabelecimento do texto, acerca de termos, expressões locais e personagens utilizados e introduzidos por Lima Barreto. Sem ser exaustivas, elas pretendem atualizar a leitura e dar aos contos outras compreensões, já que o autor fazia um uso alargado de referências de seu tempo e de anotações de cunho pessoal.¹

Na obra de Lima Barreto, as separações canônicas entre ficção e não ficção, realidade e imaginação, são muitas vezes fugidias, e tal perfil fica ainda mais claro no caso dos “contos” de Lima Barreto, que na obra do autor misturam-se ao que hoje conhecemos como crônicas. Por outro lado, ainda em vida, o autor foi criticado ou considerado pouco “criativo”, uma vez que estabelecia constantes paralelos com o momento em que viveu ou com sua biografia. O fato é que dentro da produção literária desse escritor, com frequência apresentada pela crítica como “realista”, a biografia fermenta a literatura e vice-versa.² A experiência pessoal do artista não se separa da sua produção literária. Nesse caso, a literatura ganha um caráter evidentemente biográfico e, de modo declarado, o escritor não se desloca da ficção; na verdade, a invade com todas as contradições próprias desse tipo de empreendimento criativo. Ele punha na boca de seus personagens críticas ao funcionalismo, à mania nacional de se fazer passar por doutor ou aos protecionismos de toda ordem. Já na vida real, foi o emprego como amanuense na Secretaria da Guerra que garantiu seu sustento, assim como o da família; tentou várias maneiras de fazer parte dos círculos intelectuais e de suas instituições diletas — sempre sem sucesso; e, quando pôde, lançou mão da sua rede de relações pessoais. Aí está, pois, uma literatura de oposição ou por oposição que, ao produzir a ficção, cria, ao mesmo tempo, o artista a partir da noção de não pertencimento e de exclusão.

O Rio de Janeiro de Lima Barreto também seria “outro”: em vez da corte, tão descrita pelos colegas de geração, o escritor selecionaria o “subúrbio carioca”. Se o autor se acostumara a transitar por toda a cidade, já sua geografia simbólica elegeria um cenário ficcional particular. Por contraposição aos

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

